

**REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**COMITÊ DE INVESTIMENTOS / OUTUBRO DE 2023**

**LOCAL:** – Sede do IPREV Mariana; Rua Santa Cruz 28, Barro Preto, Mariana/MG às 09h00min do dia 26 de outubro de 2023.

**MEMBROS PRESENTES:** Ricardo Geraldo Anselmo, Edilene Barbosa Toríbio, Osmerino Anelito Pena.

**JUSTIFICATIVA AUSÊNCIA:** Wesley Ferreira de Moraes, Flávio Augusto de Assis Rocha.

**PAUTA:**

- Apresentação do cenário econômico;
- Análise do cenário macroeconômico;
- Apresentação da carteira de investimentos do instituto;
- Proposição de investimentos/desinvestimento - Deliberação de aplicação de repasse mensal;
- Tema livre para considerações finais;

**Considerações:** O Presidente do Comitê Osmerino Pena cumprimentou a todos os presentes e informou que a Diretoria do IPREV solicitou a palavra em um momento da reunião para que fosse explanado rapidamente sobre como serão às atividades do Analista de Investimentos, informou ainda que a representante Cláudia do Banco Santander estará na cidade de Mariana no dia 08/11/2023 e ela solicitou uma reunião com o comitê e ficou definido que ela irá se reunir com o Analista e se for possível os membros do Comitê também participarão, prosseguindo iniciou a apresentação do cenário econômico fazendo a leitura da carta mensal do banco Santander. O cenário macro indica manutenção dos juros nos Estados Unidos, no Brasil expectativa de cortes de 0,5% na taxa Selic nas próximas reuniões do Copom. Para a Renda fixa, apesar da leitura de inflação local mais positiva, o mercado de renda fixa foi negativamente afetado pelo ambiente global, o que resultou em alta nas curvas de juros, tanto nominal como real. Para a Bolsa, a posição neutra em Bolsas globais foi acertada e, no mercado local, houve contribuições positivas da alta da Bolsa e da seleção de ativos. Para o câmbio, apesar da redução do diferencial de juros entre o Brasil e os EUA ter impactado

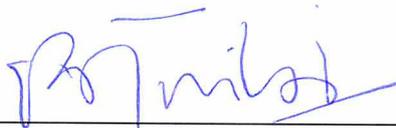
negativamente o desempenho do Real em relação ao dólar, as operações táticas no mercado de câmbio trouxeram ganhos para as carteiras indicadas pelo banco. Na economia internacional, os números de atividade nos EUA seguem sólidos, com o mercado de trabalho ainda aquecido e, inclusive, uma previsão de crescimento relevante do PIB no terceiro trimestre. Espera-se desaceleração à frente, mas de forma suave, sem gerar uma recessão. Já a inflação prossegue numa trajetória de queda gradual, mas só deve convergir para a meta em 2025. Na economia brasileira, o Copom voltou a reduzir a taxa Selic em 0,5%, para 12,75%, e a sinalizar que este ritmo está adequado para levar à convergência do IPCA para a meta. Para uma aceleração na velocidade dos cortes dos juros, o BC (Banco Central) indica a necessidade de uma mudança significativa nos fundamentos para a inflação, o que não é o caso até o momento. Isso levou o banco a manter as projeções de Selic em 11,75% e 9,50% para o final de 2023 e 2024, respectivamente. Para o Mercado, no cenário internacional, o mês foi marcado pela alta nas curvas de juros, refletindo um discurso mais duro dos bancos centrais e a sinalização de que as taxas devem seguir em níveis elevados por mais tempo, dados os patamares de inflação ainda pressionados e a atividade econômica resiliente. No cenário local, os juros futuros acompanharam a alta das curvas globais, refletindo também as incertezas quanto à evolução da política fiscal. A análise do banco sugeriu que se continuem atentos ao peso dos juros no processo de desinflação, à evolução das discussões sobre a política fiscal e ao comportamento dos juros globais. Projeções para a economia, PIB, crescimento real, para 2023 de 3,0% e para 2024 de 1,5%. Taxa de desemprego, média anual para 2023 de 8,3% e para 2024 de 9,3%. Inflação (IPCA/IBGE) 4,7% para 2023 e 4,0% para 2024. Taxa de juro nominal, final do ano (Selic), 11,75% para 2023 e 9,50% para 2024. Continuando, Osmerino convidou a Diretoria do IPREV para fazerem uso da palavra solicitada no início da reunião. A Diretora Presidente, Elizangela sugeriu que os membros, ao participarem do evento de Bento Gonçalves, verificassem, junto a outros gestores lá, se a presença do Analista, como membro do Comitê, seria vantajosa ou não para o Instituto e que após esse conhecimento será mais bem discutida a situação do Analista. O Controlador Interno Diego explicou que levando em conta todo o processo de escolha do Analista e todas as questões que envolvem a função, é necessário que todos tenham claro qual será o papel



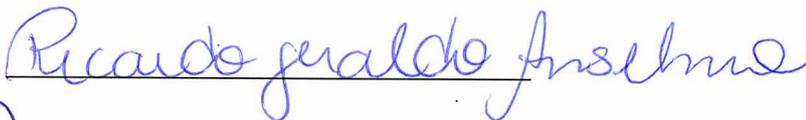
do analista junto ao Instituto porque o objetivo é que agregue à Instituição. Osmerino lembrou que quando surgiu à figura do Analista, gerou-se uma expectativa de que haveria um profissional a mais para auxiliar o Comitê em suas atividades, o que acabou não acontecendo, pois o profissional selecionado também é membro do Comitê e diante disso é necessário que fique clara qual será a atividade do profissional no Instituto. O Controlador Interno, Diego reforçou que é necessário que se separe qual será o papel da Consultoria e do Analista de modo a não incorrer em anulação do papel da consultoria. A Diretora Administrativa Financeira, Natália descreveu quais serão as atividades desempenhadas pelo Analista, disse que o profissional irá atuar na análise dos requisitos para credenciamento das Instituições bancárias, reforçou que essa atividade é importante, pois a Secretaria de Previdência não aceita que os repasses, aplicações e investimentos dos recursos do Instituto sejam enviados, junto ao sistema do CADPREV, se a Instituição credenciada estiver irregular. Ficará responsável também por lançar todos os investimentos do Instituto junto à Previdência e ainda acompanhará a carteira do Instituto a fim de rever posições se for o caso. Por fim, desempenhará o papel de facilitar a relação do Comitê com o Instituto assim como com outras Instituições externas. Prosseguindo, passou-se para a análise da carteira do Instituto. A carteira estava no mês de setembro com os recursos alocados em 32,48% no Tesouro Nacional, 19,57% na Caixa Econômica, 15,00% no Itaú Unibanco, 10,98% no BB Gestão, 8,21% no Santander DTVM, 7,65% no Banco Santander e 6,12% no Banco Bradesco. Patrimônio Líquido total para o mês de R\$ 338.642.054,82. A carteira continua entregando a meta, apresentando um resultado de 9,24%. Ficou decidido que será feito o contato com a consultoria para que ela faça a análise do por que os desempenhos dos fundos aportados em carteira estão muito discrepantes. **Deliberações:** Com relação à aplicação dos repasses previdenciários, todos concordam com a indicação para o Fundo SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI CNPJ 02.224.354/0001-45. Com relação a resgates e aplicações, conforme recomendação da consultoria, assim como da análise do banco Santander que recomendaram cautela, o Comitê entendeu por acatar a recomendação optando por não fazer movimentações na carteira. O Comitê considerando que participará de um Congresso que coincidirá com a reunião mensal do Comitê, decidiu que a reunião ordinária do mês de novembro será no

dia 28/11/2023. Não havendo mais nada a tratar, às 12h03 mim deu-se por encerrada a reunião, e eu, Giselle Cristina Carlos Gonçalves, lavrei a presente Ata que, após lida, segue assinada.

Edilene Barbosa Toríbio



Ricardo Geraldo Anselmo



Osmerino Anelito Pena

